

CONVENCIDOS!

UM ESTUDO BÍBLICO SOBRE O PROPÓSITO E AS DECLARAÇÕES DE MISSÃO DO SIM



www.sim.org/convinced

PROPÓSITO E MISSÃO

Por que existimos e o que existimos para fazer

Convencidos de que ninguém deve viver e morrer sem ouvir as boas novas de Deus, acreditamos que ele nos chamou para fazer discípulos do Senhor Jesus Cristo nas comunidades onde ele é menos conhecido.

Portanto, impelidos pelo grande amor de Deus e capacitados pelo Espírito Santo...

- atravessamos barreiras para anunciar Cristo crucificado e ressuscitado, expressando seu amor e compaixão entre aqueles que vivem e morrem sem ele.
- fazemos discípulos que confiarão e obedecerão a Jesus e se tornarão parte de igrejas centradas em Cristo.
- trabalhamos em conjunto com as igrejas para cumprir a missão de Deus em todas as culturas, local e globalmente.
- facilitamos a participação no ministério transcultural por aqueles a quem Deus está chamando.

OBJETIVOS

- Comunicar el propósito y la misión de SIM, y porqué son relevantes.
- Afirmar con la Escritura porqué todas las personas necesitan escuchar las buenas nuevas de Dios.
- Presentar efectivamente las buenas nuevas de Dios a través de la historia bíblica.
- Construir confianza en nuestro llamado para cruzar las barreras para hacer discípulos.
- Celebrar nuestra alianza con la iglesia global en nuestra misión transcultural.
- Animar al compromiso colectivo de ser y hacer discípulos.

SIM
By Prayer

Envíe sus observaciones a ken.baker@sim.org

Agradecimiento a los siguientes colaboradores: Chris Conti (creador de la serie), Cynthia Sundman, Dr. Sara Salloum, Dr. Femi Adeleye, Dr. Carlos Pinto, Joseph Wong, Dr. Ken Baker

Lição 1

AS BOAS NOVAS DE DEUS

**Convencido de que ninguém deve viver e morrer
sem ouvir as boas novas de Deus.**



DISCUSSÃO:

¿POR QUE afirmamos esta declaração?



Leiam e discutam juntos:

João 3:18; Romanos 10:9-17; João 14:6; Atos 4:12; Mateus 25:41-46

As Escrituras indicam que sem ouvir e crer em Jesus Cristo, as pessoas estão perdidas e eternamente separadas de Deus.

Afirmar o propósito do SIM é estar convencido de duas coisas:

- 1) a singularidade da salvação somente através de Jesus Cristo, e
- 2) que o pecado humano separa eternamente a humanidade de Deus e uns dos outros.

As boas novas de Deus proclamam que Jesus Cristo, o Messias, cumpriu a promessa de Deus com seu povo de trazer bênçãos a todas as nações (Gênesis 12:1-3). Por meio de sua morte por nossos pecados e por meio de sua ressurreição da morte, Jesus Cristo estabelece uma nova vida e seu reinado como Senhor e Rei sobre toda a criação, que está gemendo sob a maldição da morte devido ao pecado humano (1 Coríntios 15:1-6 e 20-28; Romanos 1:1-4; Colossenses 1:15-20). Por causa dessas boas novas, pessoas de todas as nações que creem em Jesus têm a vida eterna (João 3:16 e 5:24), que era a intenção original de Deus para a humanidade.





DISCUSSÃO:



Assista esse vídeo por Jackson Wu, um teólogo na China:

<https://www.youtube.com/watch?v=CCfmNKOIZ3k> [9 minutos]

[Para tradução de vídeos do YouTube, selecione o link acima. Quando o vídeo começar selecione Pausa. Selecione o ícone , depois selecione o ícone  para configurações. Selecione Legendas, depois selecione Traduzir automaticamente, depois encontre a língua desejada na lista. Selecione a língua, depois selecione Reproduzir.]

COMO esse vídeo descreve o evangelho (as boas novas de Deus)?

Dr. Wu explica como as boas novas de Deus na Bíblia são uma grande história para todos os povos e culturas. O evangelho bíblico envolve “temas estruturais” como criação, reino e aliança. Também inclui “temas explicativos” como justificação, luz e escuridão, adoção e honra e vergonha.

POR QUE é importante reconhecer vários temas do evangelho nas Escrituras?

A ideia principal do Dr. Wu é que a Bíblia apresenta esses temas de várias formas porque temas específicos falam mais claramente em um contexto do que em outro. Por exemplo, algumas culturas podem responder mais naturalmente ao conceito de justificação, enquanto outras culturas podem responder melhor às dinâmicas de honra e vergonha. No entanto, todos esses temas contribuem para todo o evangelho bíblico.

A bênção maravilhosa é que as boas novas de Deus falam a todos os contextos culturais! Portanto, é nosso papel como obreiros globais do evangelho aprender e aplicar os temas que se encaixam melhor em nossos contextos de ministério, em vez de usar aqueles que podem ser familiares para nós em nossos contextos domésticos.

Por exemplo, há uma tendência em alguns contextos de pregar um evangelho “focado no ser humano” que se concentra apenas **no que recebemos** – “salvação” e/ou “nossos problemas resolvidos”. Isso acontece quando superenfatizamos certos temas do evangelho enquanto negligenciamos outros temas.

Por outro lado, vemos na Bíblia que as boas novas de Deus são sobre **o que Deus tem feito** – mantendo sua promessa de abençoar todos os povos enviando seu Filho para morrer por nossos pecados e depois ressuscitá-lo como Senhor e Rei para restaurar todas as coisas (1 Coríntios 15:3-8 e 20-28; Efésios 1:9-10; Colossenses 1:13-20). Como resultado do que Deus fez, a salvação e a vida eterna vêm quando as pessoas crerem no Rei Jesus como o Messias de Deus.



REFLEXÃO E ORAÇÃO:

Este estudo mudou a maneira como você pensa sobre as boas novas de Deus? COMO?

QUE diferença isso fará em sua vida e ministério?

Para um estudo mais aprofundado sobre como a Bíblia molda o evangelho e como aplicar o evangelho em diferentes culturas, leia o livro de Jackson Wu, [One Gospel for All Nations](#).

Lição 2

CHAMADOS PARA FAZER DISCÍPULOS

“Acreditamos que ele nos chamou para fazer discípulos do Senhor Jesus Cristo nas comunidades onde ele é menos conhecido.”



DISCUSSÃO:

O QUE significa ser chamado para fazer discípulos do Senhor Jesus Cristo?

Estamos familiarizados com a ordem de Jesus de “fazer discípulos”, mas podemos ignorar nosso chamado como povo de Deus.



Leiam e discutam juntos:

Gênesis 12:1-3 e 18:18-19; Mateus 4:18-20

QUAL é a conexão (ou denominador comum) entre essas passagens?

Como comunidade de seguidores de Cristo, somos “o povo de Deus”, um chamado que começou com Abrão (mais tarde renomeado Abraão, por Deus). Ele foi “chamado” de sua terra e povo para ir aonde Deus o estava enviando, para que por meio dele fosse formado “um povo” que trouxesse bênção a todos os povos.

O povo de Deus é um povo “para que” tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, um povo com um propósito. Eles são “chamados” (escolhidos) para que eles (e nós) conheçam e mostrem a salvação de Deus e então convidem todas as nações para ela. (Compare Êxodo 19:5-6 e 1 Pedro 2:9-10)

Referindo-se a Abraão, o Senhor disse: “Pois eu o escolhi [Chamando], para que ele dirija seus filhos e sua família depois dele a seguir o caminho do Senhor fazendo o que é certo e justo [OBEDIÊNCIA], para que o Senhor trará para Abraão o que ele prometeu a ele [MISSÃO].” (NVI) Gênesis 18:19

Quando Jesus chamou Pedro e André, as Escrituras registram da seguinte maneira: “Venham [Chamando], sigam-me [OBEDIÊNCIA]”, disse Jesus, “e eu os enviarei para pescar pessoas [MISSÃO]”. (NVI) Mateus 4:19

A razão de nosso chamado é para que formemos uma comunidade de testemunho que mostre (através da obediência fiel) e conte (através do testemunho fiel) aos outros sobre o que Deus fez (suas boas novas).

Em outras palavras, somos chamados a ser e fazer discípulos! (Marcos 3:14) Não somos apenas chamados a ser “proclamadores do evangelho”, mas também uma “comunidade evangélica”, aqueles que mostram o caráter de Cristo em e através de nossas vidas juntos. Este testemunho vivo, sendo discípulos juntos, é o fundamento de toda formação de discípulos.





DISCUSSÃO:



POR QUE é necessário fazer discípulos?

Assista esse vídeo por David Platt sobre “Por que as pessoas não fazem discípulos”.

[https://www.youtube.com/watch?v= ZzhwbfcjK4](https://www.youtube.com/watch?v=ZzhwbfcjK4) [7 minutos]

[Para tradução de vídeos do YouTube, selecione o link acima. Quando o vídeo começar selecione Pausa. Selecione o ícone , depois selecione o ícone  para configurações. Selecione Legendas, depois selecione Traduzir automaticamente, depois encontre a língua desejada na lista. Selecione a língua, depois selecione Reproduzir.]

1. Que pensamentos surgiram a partir deste vídeo?
2. Qual é o nosso papel permanente como discípulos de Jesus Cristo?



Leiam e discutam juntos: Efésios 2:1-6

1. O que Paulo quer dizer com “morto”? (Leia também Colossenses 2:13-14.) Quais são algumas das características de alguém que está morto fisicamente? Espiritualmente?
2. As pessoas ao nosso redor estão “vivendo e morrendo sem ouvir as boas novas”. Qual é a nossa resposta? Por que às vezes é difícil ver que eles estão “mortos” ou agir de acordo com a verdade de que temos a história de Jesus Cristo que poderia lhes trazer vida?

Esta passagem detalha a condição desesperada das pessoas sem Cristo. Também lembra a cada filho redimido de Deus o que eles eram antes que Deus os salvasse por sua graça. Paulo nos lembra como Deus veio até nós, nos salvou por sua graça e nos adotou em sua família.

Estamos cercados pelos mortos espiritualmente, pessoas que são hostis a Deus e ao evangelho. Também somos lembrados de que, uma vez, também estávamos nesse estado deplorável, mas, louvado seja o nome de Jesus, ele veio até nós, nos chamou para si e nos salvou por sua graça!

É por isso que somos especialmente chamados ao ministério evangélico entre comunidades onde as boas novas de Deus não são amplamente conhecidas.



REFLEXÃO E ORAÇÃO:

VOCÊ está convencido do propósito do SIM?
COMO devemos responder ao chamado de fazer discípulos?
COMO isso tomará forma em sua vida e contexto

Lição 3

AMOR E PODER

“Portanto, impelidos pelo grande amor de Deus e fortalecidos pelo Espírito Santo...”



DISCUSSÃO:



Leiam e discutam juntos:

1 João 4:7-21; Gálatas 5:22-26

QUAL é a relação entre o amor de Deus e o Espírito Santo?

Deus é amor. Esta pode ser a declaração mais importante na Bíblia. O amor é a essência do caráter de Deus. É por isso que Paulo afirma o amor como a descrição mais completa de nossa vida em Cristo (1 Coríntios 13).

Deus não *ama* apenas, Ele é amor (1 João 4:8, 16). Pai, Filho e Espírito Santo existem em perfeito amor, dando-se mérito e valor um ao outro. Esse amor perfeito transbordou na criação, e a humanidade é o objeto final do amor de Deus, criado à sua imagem (Gênesis 1:26-27).

Observe que o amor de Deus e o Espírito de Deus nunca estão separados (1 João 4:13). Permanecer no amor é a evidência do Espírito em nossas vidas. É o primeiro “fruto” do Espírito (Gálatas 5:22-23). Temos o amor de Deus por causa da presença do Espírito Santo (Romanos 5:5).



Leiam e discutam juntos:

João 13:34-35; 15:9-17

POR QUE o amor de Deus é a base para a missão?

Conhecemos o grande amor de Deus pelo mundo (João 3:16). Ele enviou seu Filho para morrer na cruz pelo pecado da humanidade. Isso abriu caminho para a restauração de todas as coisas e reconciliação com os humanos que creem nEle (Romanos 5:8).

Mas, como o mundo aprende sobre o amor de Deus?

O mundo *ouve* sobre o amor de Deus quando proclamamos suas boas novas (1 João 4:10). Mas, nosso Senhor também espera que o mundo veja seu amor em nós!

Nós amamos porque Ele nos amou primeiro, mas não podemos dizer que amamos a Deus a menos que nos amemos uns aos outros (1 João 4:19-21). Amar uns aos outros é a expressão máxima de sermos discípulos juntos. Desta forma, outros podem realmente ver Deus em nós, porque Seu amor é “aperfeiçoado” em nós (1 João 4:12). Funciona assim em João 15:9,12:

O Pai ama o Filho → o Filho ama seus discípulos → seus discípulos se amam.

À medida que os seguidores de Jesus na igreja amam uns aos outros, em toda a nossa diversidade, mostramos perante o mundo que nos observa que somos discípulos de nosso Senhor Jesus Cristo (João 13:34-35).

Assim como o amor de Deus flui para toda a criação, Ele espera que nosso amor envolva toda a humanidade, nossos “próximos”, sejam próximos ou distantes (Mateus 19:19 e 22:39; Marcos 12:31-33; Lucas 10:27; Romanos 13:9-10; Gálatas 5:14; Tiago 2:8).

COMO podemos ter certeza da presença do Espírito Santo?



Leiam e discutam juntos:

Mateus 12:28; Lucas 1:35, 3:21-22 e 4:1; Atos 10:38

Toda a vida de Jesus, de Belém ao Calvário, foi capacitada pelo Espírito Santo, conforme predisse o profeta Isaías (Isaías 11:2-3). Da mesma forma, o Espírito capacitou a missão inicial dos apóstolos. (Atos 1:8, 2:16-17; 8:17, 10:44, 19:6)

Já que aqueles que estão em Cristo são selados pela presença do Espírito Santo (Efésios 1:13-14), temos o mesmo poder que Jesus experimentou. (Romanos 8:11)

“E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos estiver em vocês, aquele que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por causa de seu Espírito que vive em vocês.”

COMO o Espírito Santo nos guia e nos capacita na missão?



Leiam e discutam juntos:

Atos 8:29, 10:19-20, 13:1,4, e 16:6-10

Nosso Senhor prometeu que seus seguidores seriam suas testemunhas no mundo pelo poder do Espírito Santo (Atos 1:8), e que Ele os guiaria em sua missão.

COMO o Espírito Santo nos dá confiança quando estamos em uma missão?



Leiam e discutam juntos:

Marcos 4:31, Lucas 21:14-15, Atos 4:31 e 6:9-10, 1 Tessalonicenses 1:5, 1 Peter 1:21

Desfrutamos da promessa permanente de que o Espírito Santo está sempre conosco (João 14:16) para nos fortalecer e guiar nosso testemunho.



REFLEXÃO E ORAÇÃO:

COMO você e sua equipe são compelidos pelo amor de Deus?

COMO o Espírito Santo guiou você e sua equipe no ministério do evangelho?

Lição 4

CRUZANDO BARREIRAS PARA PROCLAMAR

“Atravessamos barreiras para proclamar o Cristo crucificado e ressuscitado”.





DISCUSSÃO:



Assista esse vídeo por Omar Djoeandy, ex-Diretor do SIM Australia, sobre cruzar barreiras

[https://www.youtube.com/watch?v=qV6ukpP85Ys&ab_channel=Gr
ahamJosephHill%E2%80%93AuthorIREMOS](https://www.youtube.com/watch?v=qV6ukpP85Ys&ab_channel=GrahamJosephHill%E2%80%93AuthorIREMOS)

[Para tradução de vídeos do YouTube, selecione o link acima. Quando o vídeo começar selecione Pausa. Selecione o ícone , depois selecione o ícone  para configurações. Selecione Legendas, depois selecione Traduzir automaticamente, depois encontre a língua desejada na lista. Selecione a língua, depois selecione Reproduzir.]



Leiam e discutam juntos:

Jonas 1:1-3; Lucas 18:24-6; Atos 15:1-2; 1 Coríntios 6:9-11; Gálatas 5:13-5; Apocalipse 5:9 e 7:9

QUE barreiras ou limites essas passagens revelam?

Existem muitos tipos de barreiras ao ministério do evangelho. Os esperados incluem idioma, cultura, costumes, religião, etnia, economia, status social, geografia, educação e diferenças de gerações. Os inesperados incluem estilos de vida imorais, atitudes, preconceitos, denominações, doutrina e status quo.

A fim de efetivamente cruzar as barreiras no ministério do evangelho, devemos voluntariamente deixar o que é confortável, para nos “esvaziar” e nos humilhar (Filipenses 2:5-8). Desta forma, podemos entrar nas vidas e histórias daqueles que nos rodeiam. O apóstolo Paulo cruzou barreiras no ministério do evangelho usando este princípio de acomodação pessoal:

“Embora eu seja livre e não pertença a ninguém, me tornei escravo de todos, para ganhar o máximo possível. Para os judeus, tornei-me como um judeu, para ganhar os judeus. Para os que estão sob a lei, tornei-me como um sob a lei (embora eu mesmo não esteja sob a lei), para ganhar os que estão sob a lei. Para aqueles que não têm a lei, tornei-me como alguém que não tem a lei (embora eu não esteja livre da lei de Deus, mas estou sob a lei de Cristo), para ganhar aqueles que não têm a lei. Para os fracos, tornei-me fraco, para vencer os fracos. Eu me tornei tudo para todas as pessoas, para que por todos os meios possíveis eu possa salvar alguns. Faço tudo isso por causa do evangelho, para participar de suas bênçãos”. **1 Coríntios 9:19-23**



Leiam e discutam juntos:

Atos 10

Nesta passagem, vemos como Pedro e seus companheiros tiveram que superar as barreiras da distância, preconceito, desconforto pessoal, prática religiosa, tradição social e teologia para ministrar a Cornélio e sua família. Da mesma forma que o Espírito Santo dirigiu e confirmou os passos de fé de Pedro, nós também podemos contar com a direção do Espírito no ministério evangélico.

QUE barreiras você e sua equipe veem e vivenciam?

Reserve alguns minutos para **orar e convidar Deus para revelar** quaisquer barreiras pessoais ou de equipe. Ao refletir sobre essas barreiras, discuta ideias para superá-las. Existem barreiras onde a confissão e o arrependimento são necessários?

Sugestão: Revise a estratégia de sua equipe/país/ministério.

1. Identifique barreiras que não estão sendo ultrapassadas, mas deveriam ser.
2. Sua estratégia reflete o propósito e a missão do SIM?

O propósito e missão do SIM se concentra em “fazer discípulos em comunidades onde Cristo é menos conhecido”. À medida que indivíduos e equipes consideram as implicações dessa ênfase, pode ser que o Senhor esteja chamando alguns para redirecionar o foco e a localização de seu ministério. Não devemos nos apegar muito aos nossos ministérios atuais, mas sempre permitir que Deus se mova em nós ou nos mova se ele assim o desejar. Ao considerarmos o desafio de cruzar barreiras por causa do evangelho, podemos amorosamente encorajar uns aos outros a perguntar a Deus se ele quer que mudemos nosso foco de ministério, ou até mesmo nos aventuremos em um novo local, país ou contexto.

POR QUE estamos cruzando barreiras?

“...para proclamar o Cristo crucificado e ressuscitado.”



Leiam e discutam juntos:

1 Coríntios 1:18-31

Para os judeus, um Messias crucificado era uma “pedra de tropeço” porque eles esperavam um rei vitorioso que os livraria de seu sofrimento sob o império romano. Para os gentios, um Cristo crucificado era “loucura”, porque tal morte era considerada o cúmulo da humilhação. Mas, o Espírito de Deus é capaz de superar essas barreiras e revelar a verdade de Cristo em Deus – porque Cristo Jesus ressuscitou dos mortos!



Leiam e discutam juntos:

1 Coríntios 15:12-17, 24-28

Por causa da ressurreição, Jesus é o início da Nova Vida, o primogênito da Nova Criação! Portanto, tudo agora é diferente. A morte é derrotada, e uma nova vida em Cristo é possível para todas as pessoas, porque Deus restabeleceu seu reino e autoridade sobre todas as coisas no Rei Jesus. Essa culminação da história do evangelho é o que proclamamos. Que o Senhor nos fortaleça e nos encoraje ao cruzarmos qualquer barreira por causa do evangelho de Jesus Cristo!



REFLEXÃO E ORAÇÃO:

COMO o Espírito Santo está falando com você através desta lição?

QUAIS mudanças você prevê para você e sua equipe?

Lição 5

AMOR E COMPAIXÃO

“...expressando seu amor e compaixão entre aqueles que vivem e morrem sem ele”.



DISCUSSÃO:



Leiam e discutam juntos:

Salmos 86:15, 103:8; Isaias 54:7-10; Miquéias 7:18-19



O QUE esses versículos revelam sobre o amor e a compaixão de Deus?

Quando consideramos a longa história do relacionamento de Deus com seu povo e as nações no Antigo Testamento, vemos claramente seu amor e compaixão firmes, leais e longânimes. Portanto, sendo Jesus Cristo Deus, ele é nosso exemplo (1 Pedro 2:21), como a encarnação de Deus no mundo.



Assista esse vídeo por Dr. René Padilla sobre missão integral

<https://www.youtube.com/watch?v=spH1MRlen2E>

[Para tradução de vídeos do YouTube, selecione o link acima. Quando o vídeo começar selecione Pausa. Selecione o ícone , depois selecione o ícone  para configurações. Selecione Legendas, depois selecione Traduzir automaticamente, depois encontre a língua desejada na lista. Selecione a língua, depois selecione Reproduzir.]

QUE ideia principal o Dr. Padilla compartilha sobre amor e compaixão?



Leiam e discutam juntos: Mateus 9:18-38

O QUE essa passagem nos ensina sobre o amor e a compaixão de Jesus?

Jesus está presente no meio do povo. Ele está lá no meio de seu contexto. Muitas vezes, vemos o serviço missionário como um ministério “para” as pessoas, em vez de um ministério “entre” as pessoas.

Jesus vê as pessoas como elas são. Ele está ciente de suas vidas e situações. Ele se importa porque está integrado em suas histórias. Nós também devemos tomar cuidado para não ver as pessoas como categorias, como faziam os líderes religiosos daquela época. Esses líderes constantemente rotulavam as pessoas como cobradores de impostos, pecadores e outros nomes.

Jesus se identifica com as pessoas em suas necessidades e sofrimentos. Porque ele está ali entre eles, e presta atenção ao que está acontecendo em suas vidas, ele não só os vê como eles são (“sem pastor”), mas também como eles podem ser (seguidores). Lembre-se, Jesus ama igualmente o oprimido e o opressor. Em nosso ministério, nós também devemos entrar na vida dos outros com respeito, não pena, porque somos todos somos pessoas quebradas que precisam de um pastor.

Jesus age. Ele se derrama no ministério. Ele serve por meio de cura, ensino e proclamação. Esta passagem demonstra claramente o ministério do coração, palavra e ação.

O que significa quando dizemos “proclamamos o evangelho de coração, palavra e ação”?

“Do mesmo modo, brilhe a vossa luz diante dos outros, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus”. (Mateus 5:16)

Vemos neste versículo dois aspectos necessários para o Pai receber a glória – deixar nossa luz brilhar e boas obras visíveis. Observe que a luz não é boas obras. Em vez disso, a luz ilumina nossas boas obras. A “luz” é a presença divina de Cristo no testemunho compartilhado da igreja e das equipes evangélicas. Boas obras são ações que mostram o caráter justo de Cristo. Para que Deus receba glória através das boas obras dos seguidores de Cristo, **é necessário identificar a fonte da luz brilhante.**

Jesus mentora. Seus discípulos estão com ele, e ele os ajuda a ver o que ele vê. Jesus comunica seu coração e sua perspectiva (“a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos”). Ele os convida a “orar ao Senhor da colheita... que envie trabalhadores”. O ministério do evangelho é sempre uma oportunidade de aprender com os outros e ensinar aos outros.

Jesus compartilha seu ministério. Ele vê seus discípulos como companheiros de trabalho e antecipa mais trabalhadores se juntando à colheita. O ministério do evangelho não é uma tarefa solitária; em vez disso, compartilhamos esse papel com muitos seguidores fiéis, sejam eles colegas de missão ou igrejas e crentes locais. O ministério “com” é tão importante quanto o ministério “entre”. Jesús está presente en medio de las personas. Él está en medio de sus circunstancias. Muchas veces vemos el servicio como un ministerio “hacia” las personas, cuando debería desarrollarse “entre” las personas.



REFLEXÃO E ORAÇÃO:

QUAL é a nossa resposta para aqueles que vivem e morrem sem Cristo?

QUAIS são as três maneiras pelas quais esta lição afetará sua vida e seu ministério?

Lição 6

DISCÍPULOS PARA IGREJAS CENTRADAS EM CRISTO

“Fazemos discípulos que confiarão e obedecerão a Jesus, e tornar-se parte de igrejas centradas em Cristo”.



DISCUSSÃO:

COMO podemos “fazer discípulos”? Lembre-se na lição 2, aprendemos *porque* somos chamados a fazer discípulos. Agora estamos perguntando, *como*?

Fazer discípulos é o processo de estar ao lado das pessoas em sua jornada de obediência em direção a Cristo (aqueles que o estão descobrindo) e em Cristo (aqueles que já fazem parte do Corpo de Cristo).

Para nos aproximarmos dos outros, precisamos estar entre eles e conhecê-los. Veja mais uma vez o exemplo de Paulo em 1 Coríntios 9:20. Além disso, a aproximação assume várias formas, como:

proclamando (João 15:27, Atos 14:21),
raciocinando (Atos 19:8-9),
batizando e ensinando (Mateus 28:19-20),
orientando (2 Timóteo 1:13-14 e 2:2; 1 Coríntios 11:1),
equipando (Efésios 4:12),
e nutrindo (1 Tessalonicenses 2:7-12).

QUAIS são as características de um discípulo de Jesus Cristo?

Adorando ao nosso Rei:	amando, conhecendo, deleitando-se em Jesus
Acreditando na Palavra da Verdade:	ouvindo e aprendendo com Jesus
Aplicando a Palavra da Verdade:	pessoalmente obedecendo e confiando em Jesus
Movendo-se em direção ao Corpo e ao Mundo:	vivendo ativamente e contando a história de Jesus

Esta lista reflete sobre nós (ou seja, somos discípulos fiéis e estamos crescendo nessas áreas?), além de nos dar um caminho para encorajar outros em sua jornada em direção a Cristo. Quando nos aproximamos para ajudar outros a crescer nessas áreas, estamos fazendo discípulos. Muitas vezes teremos papéis diferentes, ora semeando, ora regando, mas Deus sempre dá o crescimento (1 Coríntios 3:6).

Nossa esperança e oração é que todos os discípulos sejam ou venham a fazer parte de igrejas centradas em Cristo.

O QUE a Bíblia diz sobre a natureza e o caráter das igrejas locais?



Leiam e discutam juntos:

Filipenses 1:3-11

O QUE Paulo celebra sobre esta igreja local?

O testemunho da igreja em Filipos demonstra o caráter dos “santos em Cristo Jesus que estão em Filipos”. Como é encorajador ler sobre a obediência e o caráter desta igreja local. A igreja é uma testemunha da humanidade reunida em Jesus Cristo, a manifestação de seu evangelho diante do mundo que assiste. No entanto, também vemos na Bíblia como o povo de Deus, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, muitas vezes ficou aquém da visão de Deus para sua vida e serviço.

QUAL é a relação entre discípulos e igrejas centradas em Cristo?

Ao abraçarmos a missão de “fazer discípulos” que “confiarão e obedecerão”, reconhecemos que as igrejas refletirão a qualidade daqueles que seguem o “caminho de Cristo”. *Viver como discípulo e a vida da igreja estão intimamente ligados*. Portanto, ‘igrejas centradas em Cristo’ serão aquelas cujos membros estão seguindo bem o ‘caminho de Cristo’.

Aqui estão algumas outras características das igrejas centradas em Cristo, ou seja, aquelas cujos membros seguem fielmente o “caminho de Jesus Cristo”:

Adoração – Seguidores fiéis adoram o Rei Jesus porque ele é digno de louvor, glória e majestade! Ele está “muito acima de todo governo e autoridade e poder e domínio, e acima de todo nome”. É por isso que nos oferecemos como um “sacrifício vivo”. (Efésios 1:17-23; Romanos 12:1-2; Mateus 21:9; Apocalipse 5:1-14 e 19:1-8)

Amor – Os seguidores fiéis reconhecem que podemos ter muita habilidade, mas sem amor somos como um “gongo barulhento”. É por isso que Jesus deu a seus discípulos uma “nova ordem” de que “nos amemos uns aos outros”, pois o amor “une tudo em perfeita harmonia”. (1 Coríntios 13:1-2; 1 João 4:8; João 13:34-35; Colossenses 3:14)

Testemunha – Estar “em Cristo” significa que “a nova criação veio”, então os discípulos são os embaixadores de Cristo com o “ministério da reconciliação”. Desta forma, os discípulos de Cristo são a presença real de Jesus no mundo. (2 Coríntios 5:17-21)

Unidade – Os fiéis seguidores de Cristo reconhecem que Sua morte e ressurreição “destruíram a barreira, o muro divisor de hostilidade” criando “uma nova humanidade”. A igreja é o corpo de Cristo, pois “todos nós fomos batizados por um Espírito”. (Efésios 2:14-16; 1 Coríntios 12:12-13; Gálatas 3:26-28; João 17:20-23)

Obediência – Seguidores fiéis obedecem ao seu Senhor. Este é um fluxo natural de nosso amor por ele. Obedecer é seguir a Cristo em sua obediência ao Pai. “Quem guarda os seus mandamentos permanece em Deus”. É por isso que somos “cumpridores da palavra e não apenas ouvintes”. (João 14:15; 14:31; 1 João 3:24; Tiago 1:22-25)

Serviço – Seguidores fiéis servem como Cristo serviu. Em tudo o que fazemos, devemos “trabalhar de todo o coração, como para o Senhor e não para os homens, sabendo que... [nós] estamos servindo ao Senhor”. Acima de tudo, devemos “servir uns aos outros”, porque Jesus nos chama a “ser os últimos de todos e servos de todos”. (Gálatas 5:13;

Colossenses 3:23-24; Marcos 9:35; 12:13)



REFLEXÃO E ORAÇÃO:

QUE outras características descrevem uma igreja centrada em Cristo?
COMO podemos encorajar as igrejas a exibir um caráter centrado em Cristo?
QUAIS são os desafios de fazer discípulos em todas as culturas?

Lição 7

TRABALHANDO JUNTOS COM IGREJAS

“Trabalhamos em conjunto com as igrejas para cumprir a missão de Deus através das culturas locais e também globalmente.”



DISCUSSÃO:

SIM obreiros evangélicos, enviados por igrejas locais de todo o mundo, unem-se no ministério evangélico com outras igrejas em contextos globais. A missão global é uma parceria global dinâmica entre igrejas ao redor do mundo.



Leiam e discutam juntos: Acts 11:29-30; 13:1-3; 14:24-28; 15:36-41

O QUE essas passagens nos ensinam sobre missão na igreja local?

A igreja em Antioquia foi a primeira igreja a exibir uma visão de missão que atravessa a cultura. Antes de Antioquia, a divulgação evangelística estava focada em judeus e samaritanos. No entanto, pessoas sem nome em Antioquia começaram a contar aos judeus e gentios sobre Jesus Cristo, e muitos passaram a acreditar em Cristo. Em Antioquia, os seguidores de Cristo foram chamados de "cristãos" pela primeira vez pela população local porque Jesus Cristo 'era sua identidade observável; É o que os outros viram neles (11:26).

A partir desta fundação, aumentou uma visão global da missão. Aqui estão as características que as igrejas em todos os lugares podem aprender com a Igreja Antioquia:

- A boa notícia de Deus é para todas as pessoas (11:20)
- Todos os seguidores de Cristo podem testemunhar sobre seu evangelho (11:20)
- Compartilhando a história das boas notícias de Deus (11:20)
- A graça de Deus é claramente evidente (11:23)
- Líderes piedosos e fiéis (11:23, 26 e 13: 1)
- Ensino Bíblico (11:26) - Fruitura (11:21, 24, 26)
- Compaixão e generosidade (11: 29-30)
- Visão para enviar e apoiar a divulgação da missão (13: 3,15, 40-41)



É importante ressaltar que a fidelidade nessas práticas produzia um ambiente que cultivava o desempenho da missão a partir de Antioquia. Enquanto Barnabas e Saul estavam ministrando entre os cristãos em Antioquia, nasceu sua visão para a missão. Por serem professores e alunos, Deus usou essa experiência para prepará -los para a missão global.

Trabalhar em conjunto com igrejas em todo o mundo exige uma visão e valorização da interdependência, o que significa que precisamos um do outro porque nos completamos. Este é o ponto principal de Paulo quando ele compara a igreja a um corpo (1 Coríntios 12). Depender um do outro exige que confiemos um no outro e aprendamos um com o outro.



Assistam esse vídeo por Daniel Bourdagné sobre como igrejas ao redor do mundo podem aprender umas com as outras:

<https://www.youtube.com/watch?v=kSt6B4PMIDE>

[Para tradução de vídeos do YouTube, selecione o link acima. Quando o vídeo começar selecione Pausa. Selecione o ícone , depois selecione o ícone  para configurações. Selecione Legendas, depois selecione Traduzir automaticamente, depois encontre a língua desejada na lista. Selecione a língua, depois selecione Reproduzir.]

Que lições principais Daniel Bourdagné mencionam?

A Bíblia está repleta de exemplos e exortações sobre parceria juntos no ministério do evangelho. Estar em parceria significa resistir às tentações de independência e autossuficiência. O Movimento da Missão de Lausanne apresenta algumas promessas bíblicas relacionadas ao trabalho junto na missão de Cristo:

- o Demonstramos o poder do evangelho para mudar vidas, produzindo relacionamentos abertos e de confiança (ver Filipenses 2: 1-11).
- o O poder do Espírito Santo é liberado de maneira apenas possível quando habitarmos na unidade e trabalharmos juntos (ver Salmo 133; Gálatas 5: 16-26).
- o Demonstramos boa mordomia. Trabalhando juntos, maximizamos nosso uso dos recursos de Deus à medida que os custos caem e a eficácia aumenta (ver Mateus 25: 14-30).
- o A credibilidade da nossa mensagem é fortalecida. Jesus diz que, quando trabalhamos juntos, aqueles que nos observam têm maior probabilidade de acreditar que ele é quem ele diz que é. Isso é particularmente verdadeiro nas culturas comunitárias da Ásia, África e América Latina (ver João 5: 31-47; 10:38; 17:23).
- o O Corpo de Cristo se torna uma comunidade poderosa e unificada, demonstrando amor real, compromisso entre si, crescimento em Cristo e testemunhas do mundo (ver Efésios 4: 1-16).

Aproveitamos toda a gama de presentes e habilidades distribuídas pelo Espírito Santo entre o povo de Deus (vejam Romanos 12; 1 Coríntios 12).

Fonte: <https://www.lausanneworldpulse.com/themedarticles-php/1333/10-2010>



REFLEXÃO E ORAÇÃO:

Quais são algumas barreiras à parceria com igrejas e outras organizações?
Como podemos superar essas barreiras?

Lição 8

FACILITANDO A PARTICIPAÇÃO EM MISSÕES

“Facilitamos a participação no ministério intercultural daqueles que Deus está chamando”.



DISCUSSÃO:



Leiam e discutam juntos:

1. Deus enviando (Genesis 12:1, Jonas 3:1-2)
2. Jesus enviando (Mateus 11:1, Marcos 6:7, João 17:18)
3. Espírito Santo enviando (Atos 13:2)
4. Paul enviando (I Cor. 4:17, 2 Tim. 4:11)
5. A razão para enviar (Romanos 10:15)

Em toda a Bíblia, vemos pessoas sendo enviadas na missão de Deus. Só podemos imaginar a logística necessária para uma jornada missionária naquela época. (Jesus enviou discípulos por duplas e disse-lhes para não levar nada, mas isso provavelmente foi por um breve período.) Quando Jesus viajou, as mulheres ministraram às necessidades do grupo. Obviamente, ele havia designado alguns discípulos para serem responsáveis pela logística, finanças e outros que estava treinando em liderança. A participação na missão de Cristo envolve todos os tipos de pessoas em muitos tipos de papéis. Deus chama e envia missionários, mas ele confia em sua igreja, seu povo e agências missionárias para fazer o trabalho de “facilitar a participação.

“DE QUALQUER LUGAR PARA TODO LUGAR”

- MAIS DE 4000 TRABALHADORES
- E MAIS DE 70 NACIONALIDADES
- SERVINDO EM MAIS DE 70 PAÍSES

Revise e comente sobre o Infográfico de Novas Colheitadeiras Mobilizadas (GMI) https://s3-us-west-2.amazonaws.com/mission-graphics/Volume+3/missiographic_harvesters.pdf.

Todo missionário é um mobilizador. Deus nos chamou para fazer discípulos que, por sua vez, também são chamados para fazer discípulos. Este é o processo de mobilização da missão.

A mobilização incentiva os seguidores de Cristo a viver sua fé em casa, no local de trabalho, na comunidade e nos fins da terra. O envolvimento em sua missão deve incluir orar, doar, ir cuidar de seus trabalhadores e mobilizar os outros. Jesus era um mobilizador!

1. Como você pode se envolver mais na mobilização de igrejas e pessoas que você conhece?
2. Como podemos facilitar melhor a participação de áreas de envio mais recentes?



REFLEXÃO E ORAÇÃO:

COMO esses estudos bíblicos sobre o objetivo do SIM e as declarações de missão impactaram você e sua equipe?

Escreva ou compartilhe suas reflexões pessoais sobre as declarações de propósito e missão do SIM.

- a. O que você entende que essas declarações significam?
- b. Que mudanças específicas eles inspiram em sua vida e ministério?

- ORE por novos trabalhadores para a colheita. Ore por sabedoria em mudanças de sistemas e pela graça nas mudanças de atitudes que não são úteis para facilitar a participação de novos missionários.
- ORE por líderes e membros do conselho enquanto lideram a missão, local e globalmente.